



# Ações Integradas para o Gerenciamento de Riscos na Biblioteca Nacional – 2025

Rebeca Rodrigues  
Coordenadora de Preservação



[sirle.rodrigues@bn.gov.br](mailto:sirle.rodrigues@bn.gov.br)

[preserve@bn.gov.br](mailto:preserve@bn.gov.br)







## A BIBLIOTECA NACIONAL



Órgão responsável pela execução da política governamental de captação, guarda, preservação e difusão da produção intelectual do País. Com mais de 200 anos de história, é a mais antiga instituição cultural brasileira.

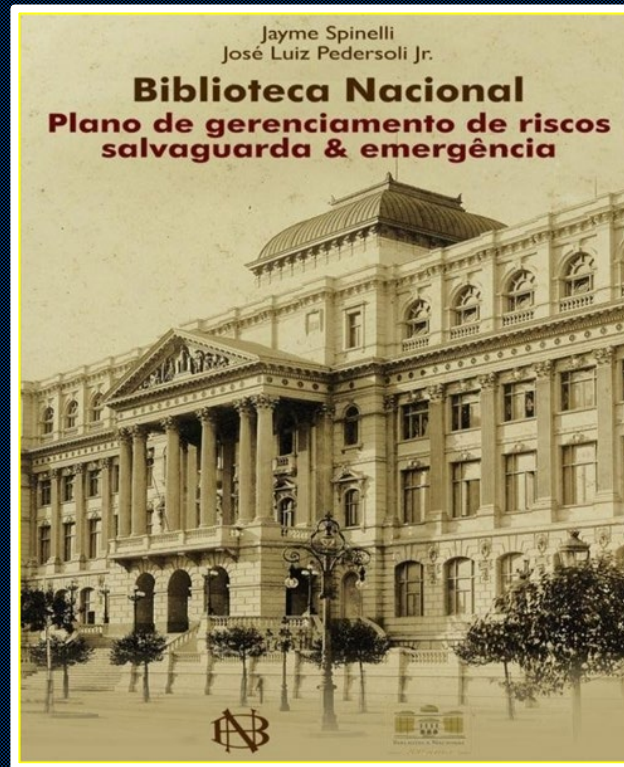
Possui um acervo de aproximadamente 9 milhões de itens e, por isso, foi considerada pela UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura) como uma das principais bibliotecas nacionais do mundo.



## 2010- Plano de Gerenciamento de Riscos salvaguarda e emergência

O risco pode ser definido como um acontecimento incerto, uma situação de perigo e instabilidade, cuja ocorrência natural ou humana, pode causar perdas, danos e efeitos negativos aos acervos e ao edifício que os abrigam.

Partindo dessa definição e do objetivo de preservar o patrimônio cultural sob a guarda da BN , há a necessidade de identificar, analisar, priorizar, controlar e monitorar os riscos.



Instrumento de preservação, que envolve todos os níveis e setores da instituição, unindo esforços para garantir a salvaguarda do acervo da FBN para as gerações futuras, com a menor perda de valor possível



## Os dez agentes de deterioração descritos no Plano de Gerenciamento



Forças Físicas



Furto, Roubo  
e Vandalismo



Fogo



Água



Pragas



Poluentes



Luz e Radiação  
Ultravioleta (UV)  
e Infravermelha



Temperatura  
Incorreta



Umidade  
Incorreta



Dissociação

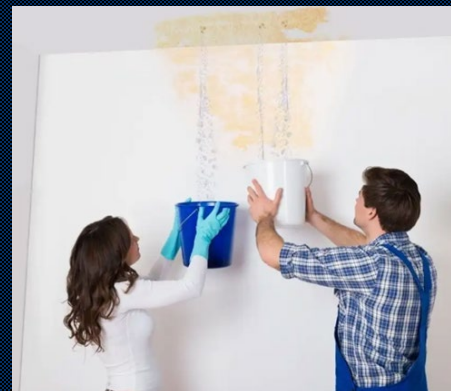


# **Ações Integradas da Coordenação de Preservação para a implementação efetiva do Plano**



# MRO

- Um sistema que, em tempo real registra variações de temperatura, umidade e condições meteorológicas externas que possam danificar o acervo- pela interoperabilidade com o sistema de monitoramento climático.
- Alimentado pelo agente humano através da nomeação de pontos focais que registram no sistema o que for observado como risco pelos membros da sua equipe.
- Aciona os agentes de primeira resposta que atuam na mitigação dos riscos, permitindo um gerenciamento proativo de ameaças.
- Gera relatórios para a elaboração de efetivos planos preventivos e emergenciais.







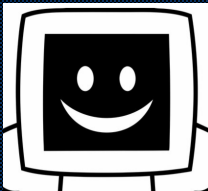
# O MRO É UM SOFTWARE DE REGISTRO E ANÁLISE DE RISCOS INERENTES AO PATRIMÔNIO CULTURAL



1. Equipe da SECOV



2. Ponto Focal na SECOV



3. Inserido no MRO



4. Agentes de Primeira Resposta

Biblioteca Nacional

Monitoramento de Riscos - FBN, Olá Rebeca Simas! DATA: 07/02/2025

INCLUSÃO

LISTAGEM

PESQUISA

SINTESE

PAINEL

AVISO

LOG

SENHA

SAIR

Livro de Registro Operacional (LRO)

INCLUSÃO

DATA

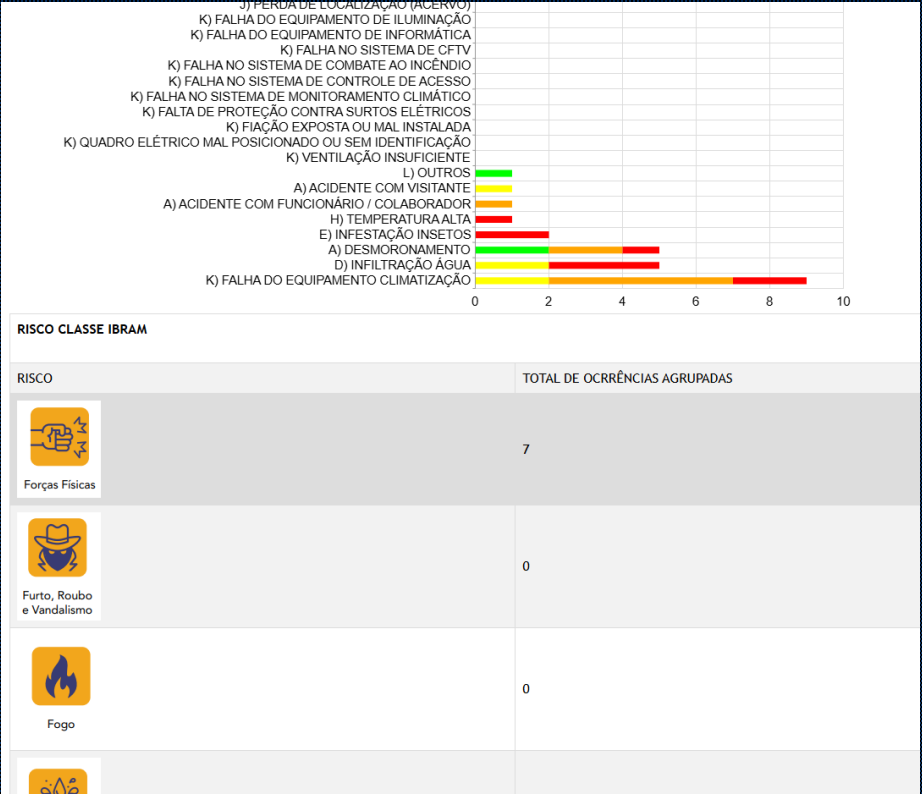
07/02/2025

HORA

17

LOCAL:

001) COMIC COFRE





Manipulação, armazenagem e transportes inadequados, golpes acidentais, etc., em livros e documentos

**EQUIPE COP**

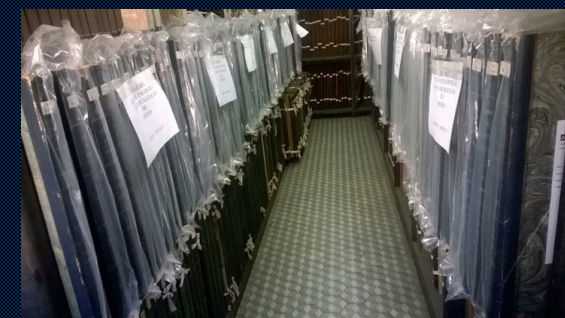
**EQUIPE DE GUARDA  
DE ACERVOS**

### Ações proativas:

Organizar, acondicionar os livros e documentos, em suas estantes e mobiliários de forma adequada.

Capacitação de maneira intermitente dos técnicos que lidam com as obras.

Encapsulamento a vácuo de periódicos.



Fonte CPS





Furto, Roubo  
e Vandalismo

Ações criminosas, roubos e modificação do bem cultural, feita de forma a comprometer sua integridade.

Ações proativas:

- 1- Estabelecer horários para consulta de obras.  
Ter vigilância presencial e pelo sistema de vídeo vigilância, CFTV.
- 2- Obras microfilmadas ou digitalizadas devem ser consultadas preferencialmente por estes meios.
- 3- Bolsas, mochilas, pastas e outros assessorios devem ser guardados em escaninhos.
- 4- Bibliotecários (as) devem executar inventários em todas as coleções.



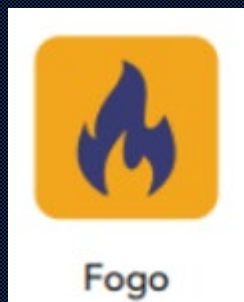
Instalação de portas de blindex em todas as entradas das áreas de acervos, como forma de segurança.

Presença de vigilantes durante todo o período de trabalho.

**COP**



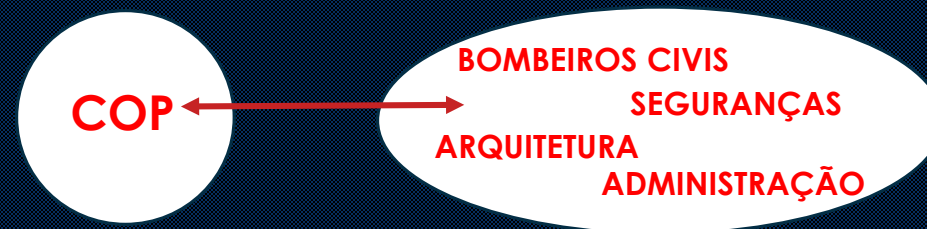
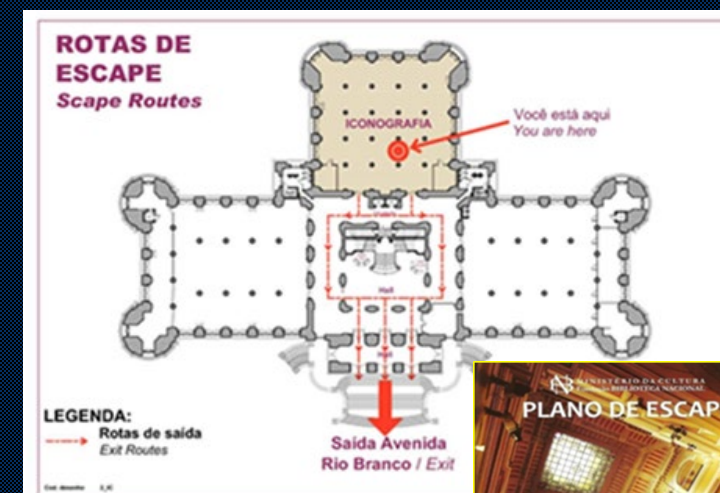
**SEGURANÇA  
BIBLIOTECÁRIOS**



Falta de manutenção preventiva em edificações e equipamentos, natureza inflamável dos acervos, falta de sistemas de detecção e de supressão, falta de capacitação de pessoal para responder em caso de incêndio.

Ações proativas:

- 1- Obedecer às proibições de não fumar e não cozinhar no interior da Instituição.
- 2- Evitar o acúmulo e a estocagem de produtos inflamáveis, ter somente o necessário ao uso e guardados em armários especiais.
- 3- Realizar manutenção preventiva nos extintores e hidrantes.
- 4- Evitar a sobrecarga da rede elétrica, e a sobrecarga de tomadas pelo uso de benjamins.
- 5- Manter brigada de incêndio de bombeiros civis por 24 horas na instituição.





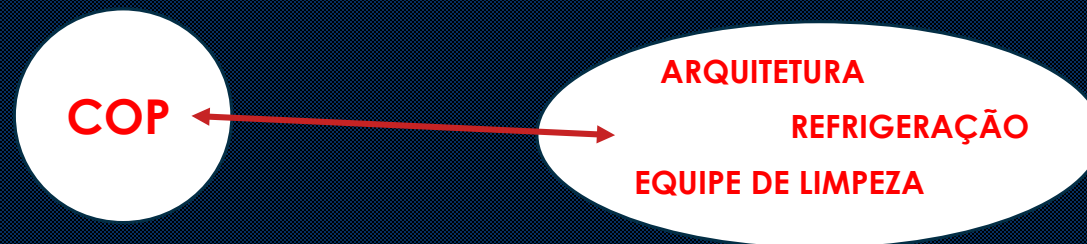


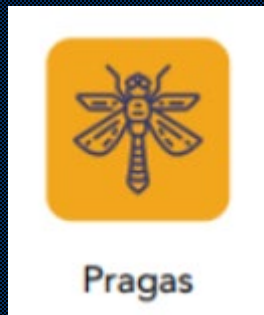
Água

Danos causados pela água, via inundações, vazamentos, infiltrações, umidades generalizadas, etc.

Ações proativas:

- 1- Executar constantemente vistorias nos telhados.
- 2- Nas redes hidráulicas e sistemas de ar condicionado.
- 3- Evitar procedimentos de uso ou transporte de água para limpeza de pisos em áreas de guarda de acervos.





Danos em obras por ações de: baratas, brocas, traças, cupins, pombos, morcegos, roedores e etc. Aqui também incluo as infestações microbiológicas

Ações proativas:

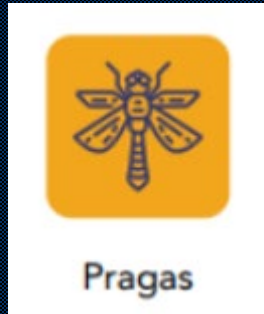
- 1- Evitar alimentos dentro das áreas de guarda de acervos,
- 2- As doações devem ir primeiro para quarentena antes de serem inseridas nos acervos.
- 3- Praticar a dedetização periódica e quando forem necessárias.
- 4- Monitorar UR constantemente para evitar fungos.
- 5- Parcerias para pesquisa com FIOCRUZ e UFRJ.



**COP**

**INSTITUIÇÕES PARCEIRAS DE PESQUISA  
LIMPEZA  
ADMINISTRAÇÃO**





Nome/Razão Social:	FUNDACAO BIBLIOTECA NACIONAL	CNPJ:	40.176.679/0001-99
Nome Fantasia:	BIBLIOTECA NACIONAL - Prédio Anexo	CEP:	20220-360
Endereço:	AV RODRIGUES ALVES 509	Tipo de Atividade:	
Bairro:	GAMBIA	Município:	
Telefone:	(021) 2203-040	E-mail:	
Contato:		Função:	
VETOR(ES) OU PRAGA(S) URBANA(S) CONTROLADO(S):			
<input checked="" type="checkbox"/> Barata <input checked="" type="checkbox"/> Rato <input checked="" type="checkbox"/> Camundongo <input checked="" type="checkbox"/> Mosquito <input checked="" type="checkbox"/> Mosca doméstica <input checked="" type="checkbox"/> Formiga Fantasma			
ATIVIDADE DESENVOLVIDA:			
CONTROLE NÃO QUÍMICO		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input checked="" type="checkbox"/> Especificar:	
CONTROLE QUÍMICO		SIM <input type="checkbox"/> NÃO <input checked="" type="checkbox"/>	
PRODUTOS QUÍMICOS E EQUIPAMENTOS EMPREGADOS: (INSTRUÇÕES DE PREENCHIMENTO NO VERSO)			
Cadastro Inset	Nome comum do produto	Nome do Princípio Ativo (Concentração de uso%)	Lote Validade
no hay			
QTD Total (kg)	Dilante Praga(s)-alvo	Equipamento(s)	

#### INFORMAÇÕES AO CONSUMIDOR

A Garantia de Assistência Técnica - GAT é uma expressão utilizada pelas empresas de controle de pragas para definir o prazo de compromisso com o cliente pelos serviços prestados.

A GAT foi estabelecida pelo mercado com base em experiências técnicas agregadas às características biológicas e comportamentais do vetor ou da praga-alvo, do efeito residual dos produtos químicos utilizados, das condições físicas e ambientais do local que sofreu a ação de controle e da metodologia de aplicação. Veja os prazos do GAT no verso.

As aplicações espaciais de inseticidas para controle de mosquitos de importância em Saúde Pública, por Ultra Baixo Volume (UBV) ou por Termonebulização (FOG) somente poderão ser praticadas nas áreas externas das edificações e como metodologia complementar às demais ações de controle. Essas aplicações deverão ser realizadas, exclusivamente, nas primeiras horas da manhã ou nos finais de tarde, de acordo com o período de atividade da espécie-alvo.

#### OBSERVAÇÕES SOBRE O SERVIÇO

Não foi realizado o serviço pois não tinha o pessoal para acompanhar, nem seu Augusto nem o Leandro. E o local não estava vazio para realizar o tratamento.

APLICADOR	RESPONSÁVEL TÉCNICO	CLIENTE
Nome Rodrigo Martins Lopes	Nome: Diego Dos Santos Silva	<input checked="" type="checkbox"/> Recebi o presente Comprovante de Execução de Serviço Data do serviço: 05/09/2025
Assinatura 	Assinatura / Nº do Registro no Conselho de Classe: 115242/02D 	Assinatura: Jorge Luiz Ferreira 

Pág. 1 / 5

PRAGA-ALVO	DESCRIÇÃO	
Ratos	Brechas na porta, acesso a roedores	
Camundongos,Ratos	4 º andar	

Camundongos,Ratos	3º andar	
Camundongos,Ratos	2º andar	

#### INFORMAÇÕES PARA USO MÉDICO (DISQUE-INTOXICAÇÃO: 0800-7226001)

CENTRO DE INFORMAÇÕES TOXICO-FARMACOLÓGICAS DO RIO DE JANEIRO  
Hospital Universitário Clementino Fraga Filho  
Endereço: Av. Brigadeiro Trompovsky, s/no UFRJ - 8o andar, sala 08E01 - Ilha do Fundão - Rio de Janeiro - RJ  
Telefone: (21) 2573-3244 / 0800-7226001 - Fax: (21) 2573-7079  
E-mail: [intox\\_rj@hucff.ufrj.br](mailto:intox_rj@hucff.ufrj.br)

CENTRO DE CONTROLE DE INTOXICAÇÕES DE NITERÓI  
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTÔNIO PEDRO  
Endereço: Rua Marquês do Paraná, 303 -Centro - Niterói - RJ  
Telefone: (21) 2717-0521 / 2717-0148 - R. 4 / 2717-9783 / 2629-9255 / 2620-2828 R. 152 Fax: (21) 2717-0521 R. 5  
E-mail: [ccin@nuap.uff.br](mailto:ccin@nuap.uff.br) ou [scilgac@vm.uff.br](mailto:scilgac@vm.uff.br)

#### GRUPOS QUÍMICOS

Nome Comercial		Grupo Químico		Registro M.S.		Val. Registro		Ação Tóxica / Orientação Médica			
INSETICIDAS						RODENTICIDAS					
CÓDIGO		GRUPO QUÍMICO		CÓDIGO		GRUPO QUÍMICO		CÓDIGO		GRUPO QUÍMICO	
1		AMIDINOHIDRAZONA		8		NEONICOTINÓIDE		15		CUMARÍNICO	
2		BENZOLURÉIA		9		ORGANOFOSFORADO		16		INDADIONA	
3		ÉSTER ALIFÁTICO		10		PIRAZOL		17		BENZOTIPIRANONA	
4		ÉTER PIRIDLOXIPROPÍLICO		11		PIRETRÓIDE		18		QUATERNÁRIO AMÔNIO	
5		INORGÂNICO		12		SULFONAMIDA		19			
6		INSETICIDA MICROBIOLÓGICO		13		TRIAZINAMINA		20			
7		METIL CARBAMATO		14		OXADIAZINA		21			
CÓDIGO DOS EQUIPAMENTOS											
1		PULVERIZADOR MANUAL		6		ATOMIZADOR		11		ARMADILHAS ADESIVAS	
2		PULVERIZADOR MOTORIZADO		7		POLVILHADEIRA		12			
3		PISTOLA APLICADORA DE GEL		8		PORTA ISCAS PARA ROEDORES		13		NEBULIZADOR - NAF	
4		SERINGA APLICADORA DE GEL		9		PORTA ISCAS PARA BARATAS		14			
5		TERMONEBULIZADOR		10		PORTA ISCAS PARA FORMIGAS		15			

COP

Empresa de  
dedetização  
Administração



Poluentes

Poeiras e elementos nocivos presentes na atmosfera.



## AÇÕES PROATIVAS:

1. A prática de trabalhos contínuos de higienização. Limpeza dos livros e documentos, in loco, nas áreas de guarda de acervos. Em estantes, mapotecas, armários e etc.
2. Pesquisa em andamento sobre a qualidade do ar, parceria com IFRJ, professor Renato Freitas.
3. Manutenção dos ambientes limpos.

**COP**

**EQUIPE DE HIGIENIZAÇÃO**  
**INSTITUIÇÕES PARCEIRAS**  
**LIMPEZA**







# BIBLIOTECA NACIONAL



Luz e Radiação  
Ultravioleta (UV)  
e Infravermelha

Danos e perda de valor de itens do acervo ou de outros elementos patrimoniais por ação de luz e radiação UV e IV.



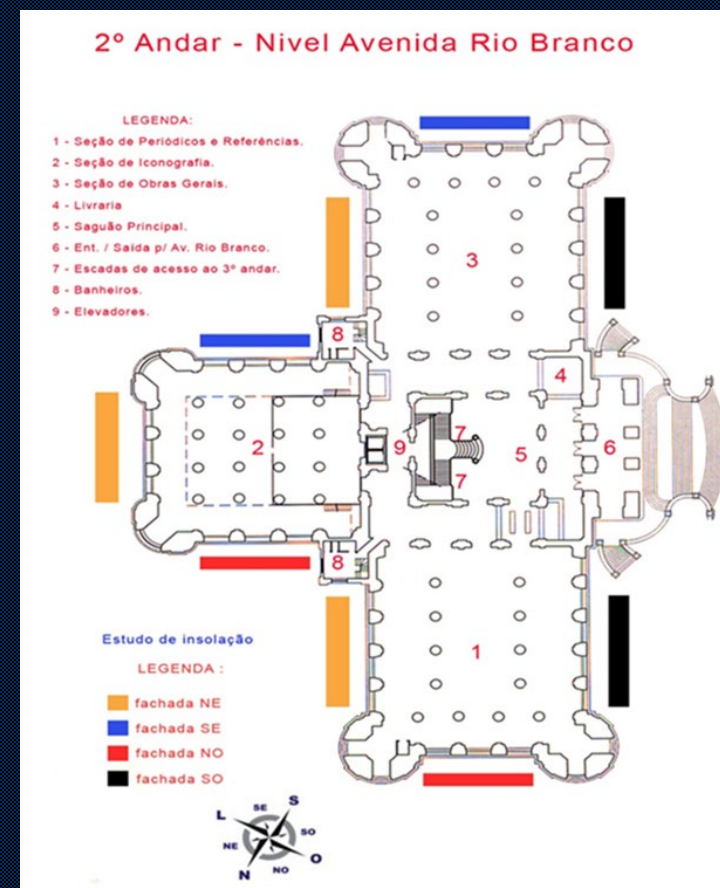
## Estudo sobre insolação no prédio da FBN

Fachada azul –  
Com sol de verão das 6:00 às 12:00 hs  
À tarde, Reflexão de iluminação.

Fachada laranja –  
Insolação de verão das 6:00 às 12:00  
Iluminação direta pela manhã e  
Iluminação reflexiva à tarde.

Fachada vermelha –  
Sol de verão das 12:00 às 18:00  
Boa iluminação durante os períodos  
de trabalho na BN.

Sol de verão fachada NEGRA  
Das 12:00 às 18:00 Iluminação de  
reflexão pela manhã e iluminação  
direta pela tarde.





# BIBLIOTECA NACIONAL



Luz e Radiação  
Ultravioleta (UV)  
e Infravermelha

## AÇÕES PROATIVAS:

1. A troca das lâmpadas analógicas para lâmpadas de L E D, nas áreas de guarda de acervos e em todos os espaços da instituição.
2. Estudo sobre a Insolação no prédio da BN e em consequência a iluminação reflexiva no período da tarde, instalou-se nas janelas da seção de Obras Raras, protetores tipo "Black out".
3. Colocação de películas de filtro contra os raios ultra violetas. (PRESTIGE CRISTALINE 3M)

**COP**

**ARQUITETURA  
CLIMATOLOGISTA**





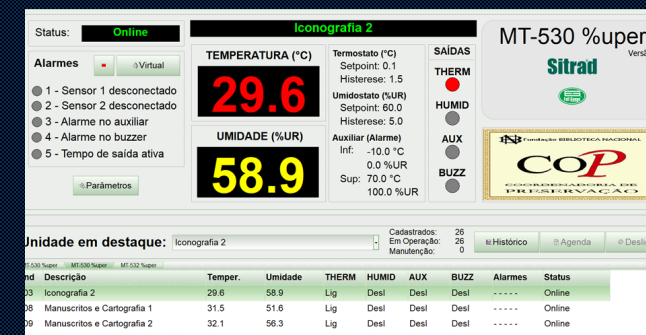


Temperatura  
Incorreta



Umidade  
Incorreta

Inexistência ou ação deficiente do sistema de climatização. Danos e perda de valor de itens do acervo e de outros elementos patrimoniais da instituição por deterioração acelerada, reações químicas, fungos e bactérias, manchas e deformações nos papéis.



## Ações proativas:

1. Executar o monitoramento da temperatura e da umidade relativa nas áreas de guarda de acervos, laboratórios e espaços destinados a exposições de obras do acervo.
2. Promover ações para efetuar controle de UR nos espaços de acervo.

COP

ARQUITETURA  
CLIMATOLOGISTA



Envolve a perda de peças de coleções, dentro da própria instituição, e a chance de recuperar objetos e/ou informações.

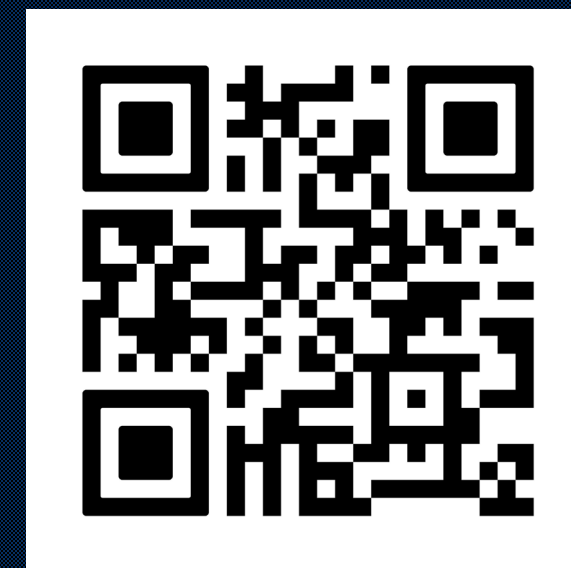
Ações proativas:

1. Executar inventário das coleções
2. Impedir que usuários tenham acesso às estantes e armazéns
3. Movimentar o acervo internamente através de um sistema que possibilite o rastreamento do acervo





# EM 2024, NA 22ª EDIÇÃO DO CURSO DE PRESERVAÇÃO DE ACERVOS BIBLIOGRÁFICOS E DOCUMENTAIS, LANÇAMOS O DIRETÓRIO DE PRESERVAÇÃO.



<https://www.gov.br/bn/pt-br/atuacao/processamento-e-preservacao/diretorio-de-preservacao-pasta>



BIBLIOTECA NACIONAL

**Rebeca Rodrigues**  
**Coordenadora de Preservação**  
**FUNDAÇÃO BIBLIOTECA**  
**NACIONAL**

[sirle.rodrigues@bn.gov.br](mailto:sirle.rodrigues@bn.gov.br)  
[preserve@bn.gov.br](mailto:preserve@bn.gov.br)